

39 Tornou Gedeão a dizer a Deus: Não se acenda contra mim o teu furor se eu ainda fizer outra prova, pedindo sinal no velo. Feço que só o velo esteja sêco, e tôda a terra molhada do orvalho.

40 E naquela noite fêz o Senhor o que Gedeão lhe pedira: e só no velo houve secura, e orvalho em tôda a terra.

CAPÍTULO 7

DESBARATA GEDEÃO SÓ COM TREZENTOS HOMENS O EXÉRCITO DOS MADIANITAS.

1 Jerobaal pois que também se chamava Gedeão, levantando-se de noite, veio acompanhado de todo o povo à fonte chamada Harad: os madianitas porém estavam acampados no vale na parte setentrional de um outeiro eminente.

2 E disse o Senhor a Gedeão: Tu tens contigo muito povo. Madian não será entregue nas tuas mãos: para que não se glorie Israel contra mim, e diga: Por minhas fôrças fui livre.

3 Fala ao povo, e manda deitar êste pregão: Aquêlle que é medroso e tímido, volte. E retiraram-se do monte de Galaad, e se foram vinte e dois mil homens do povo, e só ficaram dez mil.

4 E disse o Senhor a Gedeão: Ainda é muito o povo, leva-os às águas, e lá os provarei: e aquêlle que eu te disser que parta contigo, êsse vá: e a quem eu o proibir, volte.

5 E tendo o povo descido para perto da água, disse o Senhor a Gedeão: Porás a um lado os que lambem a água com a língua, assim como os cães costumam

lamber: e os que beberem de joelhos, estarão noutra parte. (1)

6 Foi pois o número dos que tinham lambido a água, lançando-a com a mão à boca, trezentos homens: todo o resto da gente tinha dobrado os joelhos para beber.

7 E disse o Senhor a Gedeão: Com êstes trezentos homens, que lamberam a água, vos livrarei, e te hei de entregar nas mãos a Madian: tôda a outra gente porém volte para suas casas.

8 Gedeão, tomando víveres, e trombetas à proporção do número, mandou que tôda a mais multidão se retirasse às suas tendas: e êle com trezentos homens saiu à batalha. Estava o campo de Madian em baixo no vale.

9 Naquela mesma noite lhe disse o Senhor: Levanta-te, e desce ao campo: porque eu tos tenho entregado às tuas mãos:

10 Se tens mêdo de ir só, vá contigo o teu criado Fara.

11 E tendo ouvido o que êles falam, então se confortarão as tuas mãos, e descerás com segurança sôbre o campo dos inimigos. Desceu pois êle e Fara seu criado para aquela parte do campo, onde estavam as sentinelas do exército.

12 Os madianitas e amalecitas, e todos os povos do Oriente estavam estendidos no vale, como um bando de gafanhotos: os camelos também eram inumeráveis, como a areia que há na praia do mar.

13 E aproximando-se Gedeão, um dêles contava a

(1) **PERTO DA AGUA** — Da fonte de Aïn-Harod, hoje Aïn-Djalon, fonte abundante, perto do monte Gelboé, a noroeste. Nasce num rochedo, e cai numa grande bacia de forma semi-circular, onde a água se espalha.

Juízes 7, 14-19

outro o seu sonho: e dêste modo lhe referia o que vira: Eu tive um sonho, e me parecia que via como um pão de cevada cozido debaixo do rescaldo que rolava para baixo, e se deixava cair sôbre o campo dos madianitas: e tendo chegado a uma tenda, a sacudiu, e contrastou, e lançou de todo por terra.

14 Respondeu o outro, a quem êle falava: Isto não é outra coisa senão a espada de Gedeão filho de Joás homem israelita: porque o Senhor lhe entregou nas suas mãos a Madian, e a todo o seu campo.

15 Gedeão tendo ouvido êste sonho, e a sua interpretação, adorou a Deus: e voltou ao campo de Israel, e disse: Levantai-vos, porque o Senhor nos entregou às mãos o campo de Madian.

16 E dividiu os seus trezentos homens, em três batalhões, e deu a cada um sua trombeta, e sua bilha vazia com sua lanterna no meio de cada bilha. (2)

17 E disse-lhes: Fazei o mesmo que me virdes fazer: eu entrarei por um lado do campo, e segui o que eu fizer.

18 Quando soar a trombeta que tenho na minha mão, tocai vós também as vossas ao redor do campo, e clamai de chusma, ao Senhor, e a Gedeão.

19 E entrou Gedeão e os trezentos homens que acompanhavam por um lado do campo, ao princípio da

(2) **LANTERNA** — No Cairo viam-se, ainda há pouco tempo, umas lanternas que relembram estas dos hebreus. O agha da polícia, diz Lane, quando faz as rondas noturnas, traz consigo uma lanterna, que arde sem chama, exceto quando se agita ao ar, em que aparece então uma luz brilhante (fazendo o mesmo serviço da lanterna furta-fogo, que hoje se usa entre nós). A extremidade está oculta num vaso de terra ou de qualquer outra matéria, e quando se quer obter a chama expõe-se à ação da atmosfera. Lane, *Modern Egyptians*, 1837. Londres, pág. 164. Eram estas

vigília da meia-noite, e despertadas as sentinelas, começaram a tocar as trombetas, e a quebrar as bilhas, umas nas outras.

20 E tocando em três lugares distintos ao redor do campo, logo que quebraram as bilhas, tomaram as luzes na mão esquerda, e tocando as trombetas com a direita gritaram juntos: A espada do Senhor e de Gedeão.

21 Conservando-se cada um no seu pôsto ao redor do campo inimigo. Imediatamente todo o campo dos madianitas se pôs em desordem, e dando grandes gritos, e urros fugiram:

22 E com tudo isso insistiram os trezentos homens tocando trombetas. E o Senhor enviou a espada em todo o campo, e eles se matavam uns aos outros,

23 fugindo até Betseta, e até o têrmo de Abelme-hula em Tebat. Porém os filhos de Israel das tribos de Neftali, e de Aser e todos os da tribo de Manassés gritando juntos perseguiram a Madian.

24 E Gedeão enviou mensageiros a todo o monte de Efraim, dizendo: Saí a encontrar-vos com Madian, e apoderaí-vos das águas até Betbera, e até ao Jordão. Todo o Efraim pois levantou a grita e se antecipou a ocupar as águas, e passos do Jordão até Betbera.

25 E tendo apanhado a dois homens dos madianitas, Oreb, e Zed, mataram a Oreb no Penhasco de Oreb, e a Zeb, no lugar de Zeb. E perseguiram a Madian, levando as cabeças de Oreb e de Zeb a Gedeão ao outro lado do rio Jordão.

lanternas, pode supor-se com razão, de que usavam os soldados de Gedeão, o que explica a expressão "lanterna no meio de cada bilha".